



Concurso Conexão Planeta de Fotografia de Natureza 2022: faça já sua inscrição!



Instrumentos

Som pantaneiro se faz com madeira e arte nas curvas da viola de cocho

16 de março de 2017 · Liana John



Cinco cordas, cintura fina, quadris largos, caixa fechada e braço curto: assim é a viola de cocho, instrumento musical do Pantanal Mato-grossense, com o qual se bota o povo para dançar ao som do cururu e do siriri. De origem pantaneira, mas desenvolvida nos maderais, nas cordas e no arcação (arco), a viola de cocho foi registrada no livro dos saberes do patrimônio imaterial brasileiro em dezembro de 2004.

No Pantanal, a arte de esculpir a caixa da viola à mão, a partir de madeira maciça, hoje é dominada apenas por alguns poucos violoneiros de idade avançada. Os construtores dedicados à comercialização para turistas já se valem de algumas ferramentas elétricas, como serras de fita e furadeiras, para dar forma a rabos de violão espaciais de figuras ou gamelaireis (gênero Ficus) ou ao tronco de cajá (gênero Spondias), embriuxos (gênero Pseubombax) e ximbua (Enterolobium constrictum). O tempo geralmente é de madeira-branca (Ficus virens). É aqui que as cordas, antes feitas das tripas de macaco ou ouriço, hoje são de lã de peixe. A quinta corda é de metal.

Em Fenedo (PI), no pó da Serra da Mantiqueira, o luthier Braz da Viola faz a caixa de jacarandá-da-banha (Dalbergia nigra), com tempo de caveta (Tabebuia cassinoides) - quando quer que a viola de cocho tenha a aparência original, bem branquinha - ou de madeiras exóticas, como pinho, abeto europeu e cedro canadense.



"Ó foi duas violas da maneira tradicional pantaneira, escavando num tronco só. Achei muito desperdício de madeira, por que perto a parte interna e externa", comenta Braz da Viola. Ele estudou uma maneira de fazer o corpo em lâminas, como se estivesse fazendo viola caipira ou violão, e agora produz seis laterais e fundos com a mesma quantidade de madeira que usava para uma única viola de cocho escavada. "É uma forma de não desperdiçar essa madeira, além de não precisar escavar jacarandá, que é uma madeira muito dura. Em geral, a madeira de uma viola de cocho tradicional fica com um centímetro de espessura, é muito grossa e muito pesada, enquanto da minha maneira chego a uma espessura de dois milímetros, que sou muito melhor", explica.

Braz da Viola esteve com alguns mestres fazedores de viola de cocho, como Seu Bugre, de São Gonçalo de Beira Rio, que escavava o corpo no encho e a lateral no facho. "Fiz muitas violas de cocho nos anos 1990, antes de começar com a viola caipira, mas hoje são poucas: num ano bom faço meia dúzia de violas de cocho para cada 20 a 25 violas caipira", diz. A demanda maior é de violoneiros que compram o instrumento no Pantanal e depois precisam de ajustes para conseguir afinar.

O multi-instrumentista e luthier já atendeu pedidos do Brasil inteiro e até mandou uma para o exterior. E aí estão incluídas diversas violas decoradas com figuras em machetaria, paizão do "Zazador". Quando pode, ele ainda inclui cravinhos de ibarú, como as da viola clássica. Isso tudo encaixa o instrumento, claro. Mas a sonoridade compensa, garante Braz da Viola.



Foto: Braz da Viola (violas de cocho) e Liana John (figueira no Pantanal)

Liana John
Jornalista ambiental há mais de 30 anos, escreve sobre clima, ecossistemas, fauna e flora, recursos naturais e sustentabilidade para os principais jornais e revistas do país. Já recebeu diversos prêmios, entre eles, o Prêmio de Reportagem 2015 e o Reportagem sobre a Mata Atlântica 2013, ambos por matérias publicadas na National Geographic Brasil.

Compartilhe isso:

Facebook Twitter LinkedIn YouTube

Digite seu comentário aqui...

Blog Bioconecta

A jornalista Liana John apresenta a biodiversidade do nosso cotidiano. Não se trata de uma promessa para um futuro distante. Mas a riqueza de espécies já convertidas em alimentos, cosméticos, cores, música, tecnologia ou inspiração. Um bem comum que podemos proteger com nossas opções de consumo.

Editorias

- Alimentação
- Arquitetura
- Bichos
- Cidades
- Cultura
- Direitos Humanos
- Educação
- Energia
- Entrevisas
- Mato Atlântico
- Moda
- Mudanças Climáticas
- Mulheres
- Nôcias
- Parques Indígenas
- Resíduos
- Saúde

Assine o feed



Receba novidades por e-mail

Digite seu endereço de e-mail para assinar o Conexão Planeta e receber notificações de novas publicações por e-mail.

Clique para concluir

Mais lidos

Numero constante de Aray e Acentia, única "mãe" por Richardson, cria expectativa para nascimento de novo filhote no Pantanal
Celebração pelo nascimento de anta-matula, espécie que perdeu 50% de sua população nos últimos 40 anos
Artista americano retrata Wandinha e a "família Adelaar" como negras e as imagens viralizam nas redes sociais
Concurso Conexão Planeta de Fotografia de Natureza 2022: as inscrições já estão abertas! Faça já a sua!
Cientistas descobrem algo mais que conecta os povos aos seres humanos

Siga no Facebook

Siga no Twitter

Tweets de @conexoplana

Conexão Planeta @conexoplana · 1 h

Já fez sua inscrição? Você só tem mais DOIS DIAS para concorrer a prêmios incríveis! Participe do Concurso Conexão Planeta de Fotografia de Natureza, mostre seu talento e nos ajude a promover a conservação da biodiversidade brasileira! 🌿 📷 🇧🇷

Veja mais no Twitter

→ Onde estão as mulheres? ONU se inspira em 'Wally' para mostrar desigualdade na política, na ciência e na tecnologia

A taxa de aquecimento dos oceanos dobrou nos últimos 25 anos →

➡ Você pode gostar também

<p>Palmilha nos Estados Unidos: plano de energia limpa de Obama estaria em risco? 15 de fevereiro de 2015</p>	<p>Própolis verde protege a pele do seu pet 16 de junho de 2016</p>	<p>PepsiCo, Nestlé, Unilever, Procter & Gamble e McDonald's são acusados de contaminação com desmatamento, denuncia ONG internacional 16 de julho de 2017</p>
---	---	---

Posts recentes

A oceanógrafa brasileira Camilla Revelles vence prêmio internacional de inovação com startup de agricultura salina 12 de dezembro de 2022
Imagens recentes confirmam crise humanitária vivida pelos Yanomami devido ao garimpo e à falta de assistência de saúde 12 de dezembro de 2022
Salto desmatado de filhote de lobo é o grande vencedor do Comedy Wildlife Photography 2022 11 de dezembro de 2022
Celebração pelo nascimento de anta-matula, espécie que perdeu 50% de sua população nos últimos 40 anos 9 de dezembro de 2022

Páginas

- POLÍTICA DE PRIVACIDADE
- Sobre
- Quem Somos
- Nosso logo
- Editorias
- Blog
- Parceiros Razonáveis
- Contato

Arquivos

Selecionar o x

Pesquisa